ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos 09 (nove) dias do mês de dezembro de 2015, às 9h30min, em caráter ordinário, na forma do disposto no artigo 13, do Estatuto Social da Companhia, na sala de reuniões situada na Rua Bela Cintra, n° 847, 9º andar - São Paulo - SP, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., senhores abaixo nomeados e assinados. Iniciando a reunião, sob a proteção de Deus, o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, cumprimentou a todos os presentes e colocou em apreciação o **item I** da pauta, "**Minutas das Atas das Reuniões Ordinárias EMAE e Pirapora Energia S.A de 11/11/2015.**" *(tempo 05min)*, as quais **resultaram aprovadas por unanimidade.** Dando continuidade, o Presidente do Conselho passou ao **item II** da pauta, "**Aprovação do Calendário das Reuniões Ordinárias do Conselho de Administração para o ano de 2016.**" (tempo 05min), a qual resultou **aprovada por unanimidade**. Na sequência, o Presidente do Conselho passou ao **item III** da pauta, "**Aprovação do Orçamento Empresarial para o exercício de 2016"** (tempo 10'), passando a palavra ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Carlos Alberto Marques da Silva, que expôs a matéria com base na Resolução de Diretoria nº F/002/02/619ª, de 02/12/2015, no Relatório à Diretoria nº F/002/2015, de 02/12/2015 e na apresentação distribuída aos Conselheiros e devidamente arquivada na Secretaria Executiva do Conselho. Antes de iniciar a apresentação foram convidados a participar da reunião os senhores Pedro Eduardo Fernandes Brito e Pedro Jonavicius, respectivamente Gerente do Departamento Jurídico e Coordenador de Planejamento Financeiro e Gestão Orçamentária da EMAE. O Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Carlos Alberto Marques da Silva expôs inicialmente o quadro com os principais indicadores macroeconômicos bem como as premissas adotadas para a elaboração do Orçamento entre as quais, o cálculo da Receita Anual de Geração - RAG pela disponibilização das Usinas Henry Borden, Rasgão e Porto Góes, a manutenção do arrendamento da UTE Piratininga e a prestação de serviços pela EMAE para a Prefeitura de São Paulo e para a subsidiária Pirapora Energia. O total de recursos

previstos para 2016 considerando o faturamento de energia elétrica, prestação de serviços, arrendamento, adequação da calha do Rio Pinheiros e outros recursos atinge R$ 312,5 milhões. O total das aplicações previstas para 2016 atinge R$ 290,6 milhões, entre os quais destacam-se especificamente os itens ora submetidos à aprovação deste colegiado: Investimentos no valor de R$ 18,2 milhões e Custeio no valor de R$ 56,1 milhões. O Diretor Financeiro e de Relações com Investidores destacou ainda a redução em dispêndios com Pessoal, onde o valor total proposto para o Orçamento 2016 ficou aproximadamente 21% menor que o aprovado em 2015. Colocada a matéria em discussão, os Conselheiros Márcio Rea, Nanci Cortazzo Mendes Galuzio e Francisco Graziano Neto apresentaram observações e comentários, solicitando detalhes que foram prontamente esclarecidos pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Carlos Alberto Marques da Silva. O Presidente da EMAE, Conselheiro Luiz Carlos Ciocchi, destacou finalmente que a EMAE deve fechar o ano de 2015 com uma queda no saldo de caixa de quase R$ 22 milhões enquanto a proposta orçamentária para 2016 prevê uma recuperação de caixa praticamente no mesmo valor, configurando uma mudança de tendência muito positiva para a empresa e seus acionistas. Colocada a matéria em votação, **resultou aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes.** O Presidente do Conselho passou ao **item IV** da pauta, para conhecimento, "**Leilão de Energia Elétrica para fornecimento em 2016 (Leilão A-1 2015). Usinas Fernando Gasparian e Piratininga.**" (tempo: 10'), passando a palavra ao Diretor Presidente, Luiz Carlos Ciocchi que informou que a EMAE não participaria, em conjunto com a Petrobras, do Leilão A-1 de 11/12/2015 por não haver oferta de preço de energia compatível com a geração térmica, impossibilitando a venda da energia disponível no complexo Fernando Gasparian/Piratininga. Informou também que as negociações com a Petrobras, relativas ao arrendamento da UTE Piratininga continuarão nas mesmas bases iniciadas antes do surgimento da possibilidade de participação no leilão A-1. O Presidente do Conselho passou ao **item V** da pauta, para conhecimento, "**Chamada Pública EMAE nº 01/2015 – Implantação e Exploração de usina Termoelétrica a Gás Natural em área da EMAE**", passando a palavra para o

Conselheiro Luiz Carlos Ciocchi, Presidente da EMAE. Iniciando a apresentação o Presidente da EMAE, Luiz Carlos Ciocchi, informou que entre as diferentes propostas recebidas, a diretoria da EMAE fez uma analise com base em quatro critérios prioritários: a) porte e experiência dos proponentes, b) participação percentual prevista para a EMAE, c) previsão de disponibilidade do gás e d) possibilidade de obtenção da licença ambienta. Com base nesta analise, foram pré-selecionadas, neste momento, duas propostas; uma da AES Tietê e outra de um consórcio liderado pela Siemens para dar andamento ao processo. Os demais proponentes não estão descartados, mas serão comunicados de que haverá novas oportunidades de voltar a discutir os respectivos projetos. O Conselheiro Nelson Nucci solicitou esclarecimentos quanto às responsabilidades estabelecidas respectivamente para a EMAE e para o(s) proponente(s) no licenciamento ambiental dos empreendimentos. O Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, lembrou ao colegiado sobre a confidencialidade destas informações, por envolverem diferentes características e a participação de empresas privadas, e ponderou também sobre as várias questões e "gargalos" que ainda devem ser superados para viabilizar a implantação de projetos para geração térmica, entre eles o tratamento da questão ambiental, a disponibilidade e a tributação do gás, além de investimentos para superar as deficiências do sistema de transmissão. Ainda neste sentido lembrou sobre os esforços da EMAE, da Secretaria de Energia e Mineração e do Governo do Estado de São Paulo, no sentido de superar as dificuldades e apresentar um modelo inovador seja para São Paulo seja para o desenvolvimento do setor energético no Brasil. A seguir, o Presidente do Conselho de Administração, João Carlos de Souza Meirelles, passou ao **item VI** da pauta, para conhecimento, "**Negociação com a SABESP**" (tempo 10'), passando a palavra ao Diretor Presidente, Luiz Carlos Ciocchi. O Diretor Presidente Luiz Carlos Ciocchi informou que o processo de arbitragem corrente com a Sabesp não foi interrompido e que as empresas realizaram nova reunião para prosseguimento de tentativa de acordo. No entendimento da administração há uma possibilidade próxima de acordo pendente apenas de verificação final de valores e racionais por ambas as partes. O Dr. Ciocchi ressaltou ainda que uma vez obtida uma proposta

de acordo firme esta deverá ser apreciada em assembleia de acionistas com abstenção de voto do controlador. Solicitando a palavra, o Conselheiro José Gregori registrou sua satisfação com os trabalhos desenvolvidos neste colegiado e, diante do fato de estarmos na última reunião do ano, aproveitou para lembrar que embora o ano de 2015 não deva "deixar saudades" de forma geral no país; solicitou ao Presidente da EMAE que comente sobre a evolução obtida este ano, indagando de que forma o ano de 2015 deverá ficar marcado para a empresa. O Conselheiro e Presidente da EMAE, Luiz Carlos Ciocchi, agradeceu a oportunidade e declarou que o ano de 2015 deverá ficar marcado não tanto pelo resultado econômico - financeiro, mas sim como um ano de retomada dos objetivos, recolocar a empresa nos "trilhos" de um caminho de expansão, de projetos para a recuperação de sua atividade-fim, geração de energia. O Conselheiro Márcio Rea, ao final da reunião, propôs um agradecimento e uma salva de palmas de todo o colegiado para o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, pela excelente, serena e eficaz condução dos trabalhos durante o ano de 2015. Não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Conselho de Administração, João Carlos de Souza Meirelles encerrou a reunião determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, José Eduardo Pessini, Secretário Executivo do Conselho de Administração e pelos Senhores Conselheiros presentes.

João Carlos de Souza Meirelles

Luiz Carlos Ciocchi

Adler Alfredo Jardim Teixeira

Quinta e última folha da 298ª Reunião do Conselho de Administração

Alexsandro Peixe Campos

Francisco Graziano Neto

João Ruy Castelo Branco de Castro

José Gregori

Marcio Rea

Nanci Cortazzo Mendes Galuzio

Nelson Luiz Rodrigues Nucci

Paulo César do Carmo